

Sessão 30
Avaliação Psicológica e Orientação Profissional

321

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: RESULTADOS PRELIMINARES DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DE 1920 A 2001. *João Carlos Alchieri, Letícia Scheidt*, Laboratório de Instrumentos

de Avaliação Psicológica LIAP

Introdução e Objetivos: No Brasil os primeiros trabalhos apresentados e/ou publicados em periódicos nacionais voltados a utilização de instrumentos para a avaliação da personalidade remontam ao início do século XX, precisamente a partir de 1918. O presente trabalho tem como objetivo documentar e resgatar a produção brasileira na forma de artigos científicos em periódicos nacionais na área de avaliação psicológica, especialmente relacionada a construção, adaptação e estudos quanto aos instrumentos de avaliação da personalidade. **Metodologia:** O levantamento dos dados possuiu um caráter censitário, abrangendo aproximadamente 147 títulos de periódicos brasileiros identificados de 1930 a 1990 de diversas especialidades e de várias regiões do país. Estabeleceu-se como critério de inclusão qualquer trabalho publicado em periódicos nacionais que utilizava um ou mais instrumento psicológico de avaliação da personalidade. A metodologia utilizada para o levantamento consistiu na consulta na Internet, em bases de dados das áreas de psicologia (Psyclit), medicina (Bireme e Medline) e educação (Lilacs), juntamente com resenhas e índices de trabalhos publicados nas principais revistas de psicologia (Arquivos Brasileiros de Psicologia, Psico, Psicologia: Reflexão e Crítica; Psicologia: Teoria e Pesquisa dentre outras). Uma vez identificado no título o tema de avaliação da personalidade, buscava-se nas palavras-chaves ou em resumos, indicadores que o presente artigo decorria de avaliação da personalidade com algum instrumento de avaliação psicológica. **Resultados:** Foram encontrados, até o momento, 1431 artigos versando sobre o tema de avaliação psicológica, construção de instrumentos psicológicos (escalas, questionários e testes) e resenhas de trabalhos sobre o tema. Observou-se que destes 48,09% versavam sobre a utilização de instrumentos. Foram identificados e relacionados os artigos por instrumentos em seis décadas (de 1920 a 2001), classificado-os com base na proposta de Anastasi quanto às técnicas de avaliação de personalidade (Inventários de Personalidade, Técnicas de Manchas de Tinta, Técnicas Pictóricas, Técnicas de Execução, Técnicas de Execução Gráficos Verbais e Diversos). Os dados permitiram observar que categorias como Técnicas de Manchas de Tinta, composta por artigos de instrumentos como Rorschach, Z Teste e Holzman foi responsável por 35,4% do número de artigos relativos a avaliação da personalidade, seguida das Técnicas de Execução, incluindo os Testes Psicodiagnóstico Miocinético (PMK) e Pirâmides de Max Pfister e, Técnicas de Execução Gráfico Verbais com Desenhos, Teste da Árvore e o Palográfico. **Conclusão:** Os resultados apresentados aqui como preliminares não são definitivos. Verificou-se que a produção identificada até o presente momento reflete o desenvolvimento científico representado por décadas, onde determinados instrumentos têm um número considerável de citações por mais de 80 anos, ao passo que outros estão há muito esquecidos sem novos artigos. Este trabalho é parte de um processo de identificação da produção psicológica brasileira, em avaliação psicológica que segue agora na elaboração de uma base informatizada de dados sobre o tema, acrescentando livros, trabalhos apresentados em congressos, dissertações e teses.